

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 2658 - 1/3

## COMPLICAÇÕES DECORRENTES DE CATETERISMO VENOSO CENTRAL E SUAS PERSPECTIVAS PROFILÁTICAS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

LIMA, Natália Araújo<sup>1</sup>SILVA, Tatiana Gomes Freire da<sup>2</sup>MEDEIROS, Samuel Sóstenes Araújo de<sup>3</sup>SOUSA, Elaine Celina Batista de<sup>4</sup>SIMPSON, Clélia Albino<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** O uso do cateter vascular central (CVC) representou um grande avanço no diagnóstico e na terapêutica em medicina. Muitos procedimentos clínicos e cirúrgicos puderam ser realizados a partir do desenvolvimento dessa tecnologia. Muitas vezes o que leva a opção por esse tipo de cateter é a descontinuidade do tratamento causada pelas repetidas punções venosas realizadas no decorrer da internação levando a dificuldade do tratamento. Os acessos venosos centrais vêm cada dia mais sendo indicados para salvar e prolongar a vida de muitos pacientes. As indicações são as mais variadas desde hemodiálise, nutrição parenteral até quimioterapia, transplante de medula óssea e terapia endovenosa. Porém não são raras as complicações decorrentes da inserção de cateteres centrais, sendo elas: infecção, oclusão, infecção da ferida cirúrgica, extravasamento, pneumotórax, sangramentos, lesão arterial, erro no posicionamento, embolia gasosa, trombose, edema local, fratura do cateter. Algumas medidas profiláticas podem ser tomadas como, por exemplo, a verificação da ponta do cateter, logo após a punção. O conhecimento é, portanto, útil para uma melhor formação de profissionais e conseqüentemente para melhoria da assistência hospitalar. **OBJETIVO:** O objetivo desta revisão de literatura consiste em buscar evidências sobre as complicações decorrentes de cateterismo venoso central e possíveis intervenções profiláticas, buscando fornecer subsídios para uma melhor formação profissional na área de saúde e

<sup>1</sup> Graduanda do 6º período do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. <natalia.lima26@yahoo.com.br>

<sup>2</sup> Graduanda do 6º período do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

<sup>3</sup> Graduando do 6º período do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

<sup>4</sup> Graduanda do 6º período do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

<sup>5</sup> Profª. Dra. do curso de graduação e pós-graduação de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 2658 - 2/3

conseqüentemente uma melhor assistência. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura cuja seleção de artigos se deu por meio das bases de dados eletrônicas Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os critérios de inclusão foram: artigos que abordassem alguma complicação decorrente de cateterismo venoso central, medidas preventivas, que fossem publicados nos últimos cinco anos, cujos textos completos fossem de livre acesso *on line* e publicados em português, inglês ou espanhol. A análise dos dados obtidos foi realizada através de tabela e de forma descritiva buscando fornecer subsídios que facilitem a percepção das complicações decorrentes de cateterismo venoso central, tal como a identificação de lacunas do conhecimento para o desenvolvimento de futuras pesquisas. **RESULTADOS:** A taxa de complicações decorrentes do cateterismo venoso central varia de 0,7 a 30%, entre as quais 30% destas complicações levam a retirada do cateter. Como complicação mais freqüente tem-se a infecção do cateter, reforçando a necessidade de maiores cuidados de assepsia na manipulação destes. Infecções hematogênicas por *Candida spp* podem ser adquiridas por via exógena, através do contato das mãos dos profissionais de saúde. Outras complicações como o mau posicionamento do cateter; sangramento local; punção arterial; hematoma local; fratura do cateter; e paralisia diafragmática ipsilateral à punção tem como possível profilaxia aquisição de aparelho para radioscopia, de cateteres centrais de inserção periférica, a reserva de situações de maior risco para médios mais experientes, supervisão para médicos menos experientes. Com relação à migração da ponta do cateter; fístula bronco-vascular com conseqüente pneumonia lipídica e edema pulmonar iatrogênico a verificação da ponta do cateter, logo após a punção, poderia evitar esse tipo de complicação. Para prevenção de embolia gasosa pulmonar, tanto a colocada quanto retirada dos CVC devem ser realizadas em decúbito dorsal. O protocolo de heparinização é efetivo na prevenção de trombose. Outras complicações frequentemente observadas foram: trombose; mau posicionamento do cateter ou da sua ponta; perfuração do canhão devido à manipulação inadequada dos profissionais de saúde; sangramento local, (7,1%); punção arterial, (4%), hematoma local; fratura do cateter; e paralisia diafragmática ipsilateral à punção. Um efeito muito raro,

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 2658 - 3/3

porém considerada grave complicação é a embolia gasosa com taxa de mortalidade que varia de 30 a 50%. Deve ser suspeitada em qualquer paciente com punção vascular central que subitamente desenvolva hipoxemia inexplicável ou colapso cardiocirculatório. Para sua prevenção, medidas simples como a realização da inserção e retirada dos cateteres em decúbito dorsal devem ser adotadas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a diminuição no número de manipulações, o treinamento e orientação dos profissionais de saúde e a busca constante por conhecimentos atualizados nessa área, constituem forma eficaz de diminuição de incidência das complicações existentes. Com o exposto, verifica-se a importância da abordagem do tema pelos poucos artigos disponíveis nas bases de pesquisa, como também pela necessidade de orientação e conscientização dos profissionais de saúde frente às complicações e prevenções do cateterismo venoso central. Outros estudos envolvendo essa temática devem ser incentivados.

**BIBLIOGRAFIA:**

MELO, Mariniuza Alves Cardoso Melo *et al.* Bactérias Isoladas de Ponta de Cateter Venoso Central e Suscetibilidade Antimicrobiana em um Hospital Público de Belém- PA. **RBAC**, vol. 39, n. 2, p. 115-118, jan./fev. 2007.

PEREZ DELGADO, Yanet *et al.* Supervivencia y complicaciones de los catéteres para hemodiálisis: nuestra experiencia. **Rev. Cubana Cir.**, Ciudad de la Habana, v. 45, n. 3-4, 2006.

TAMURA, Nathalie Kira *et al.* Fatores de virulência de *Candida* spp isoladas de cateteres venosos e mãos de servidores hospitalares. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, vol. 40, n.1, p.91-93, jan./fev. 2007.

Descritores: Cateterismo venoso central; Complicações; Prevenção; Enfermagem.